SAÚDE MATERNO INFANTIL

SECRETARIA DE SAÚDE PROMOVE AÇÕES DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

***PROGRAMAÇÃO** inclui palestras, rodas de conversa para gestantes e puérperas*

FOTO: DIVULGAÇÃO

A PROGRAMAÇÃO COMEÇA NO DIA 18 E FINALIZA NO DIA 29 DE AGOSTO

PÂMELA SILVA / REDAÇÃO DS

O leite materno é o primeiro vínculo entre mãe e bebê, ele carrega nutrientes, proteção imunológica e afeto. Reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como alimento "padrão ouro", o aleitamento é recomendado de forma exclusiva até os seis meses podendo ser estendido até dois anos ou mais. Ainda assim, segundo a Unicef, no Brasil, apenas 45,7% dos bebês com menos de seis meses são alimentados exclusivamente com leite materno.

Diante dessa realidade persistente, foi instituído pela Lei 13.435/2017, o Agosto Dourado, mês dedicado a ampliar a conscientização e incentivar mais mães a manterem a amamentação.

Em Tangará a Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com as Unidades Básicas de Saúde (UBS), realizará uma série de atividades voltadas para as mães e famílias. "Durante todo o mês de agosto ações de orientação serão realizadas para gestantes, puérperas e mães que têm dúvidas com relação ao aleitamento materno, para poder facilitar esse processo, que a gente sabe que nos primeiros dias é super difícil e precisa de orientação profissional", comenta a secretária Adjunta de Saúde, Erislane Oliveira.

> ***PARA QUE ELAS SE SINTAM SEGURAS NESSE MOMENTO, QUE É TÃO IMPORTANTE***

A programação começa no dia 18 às 8h, com a palestra "Amamentação é um ato de amor" na USF Paraíso/Europa. No dia 20, também às 8h, será realizada uma Roda de Conversa com as Gestantes na USF Morada do Sol/Barcelona. Já no dia 22 a ação será na USF Tangará II. A programação segue no dia 28 na USF Santa Izabel sempre no horário das 8h.

O encerramento das ações do Agosto Dourado acontece no dia 29, às 13h30, com o 3º Encontro de Gestantes no Centro Cultural, reunindo gestantes e puérperas para palestras, sorteios e orientações especiais. "Vamos ter ciclos de palestras, sorteios de brindes e orientações, para que elas se sintam seguras nesse momento, que é tão importante, tanto para ela, quanto para o bebê", finaliza Erislane.

FOTO: DIVULGAÇÃO

MUDANÇA É UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

AMPLIAÇÃO

Pediatras pedem aprovação de lei com licença-paternidade de 1 mês

***O MODELO VIGENTE** concede apenas cinco dias de licença ao pai*

PAULA LABOISSIÈRE / AGÊNCIA BRASIL

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) divulgou uma carta aberta a parlamentares brasileiros pedindo a aprovação de projetos de lei que tratam da ampliação da licença-paternidade para, pelo menos, quatro semanas e que, há anos, aguardam desfecho.

Em nota, a entidade aponta que soma forças junto à Coalizão Licença Paternidade (CoPai), que reúne especialistas, organizações da sociedade civil e entidades científicas em defesa da parentalidade ativa como estratégia de desenvolvimento humano e justiça social.

O grupo defende que a licença-paternidade tenha de 30 a 60 dias – período até 12 vezes maior que o atualmente concedido pela legislação. "Ampliar o prazo de concessão desse direito já previsto na CLT [Consolidação das Leis do Trabalho] repercute positivamente na saúde e no desenvolvimento das crianças, além de fortalecer os laços familiares."

Para os pediatras, o modelo vigente no Brasil, que concede apenas cinco dias de licença ao pai, está em desacordo com evidências científicas que tratam dos benefícios da presença paterna nos primeiros dias de vida do bebê.

> ***DIREITO DE CRIANÇAS E FAMÍLIAS QUE DESEJAM COMEÇAR A VIDA COM MAIS AFETO***

A carta cita estudos que ressaltam efeitos positivos de uma licença paternidade de quatro semanas – entre eles, a possibilidade de apoiar o aleitamento materno e contribuir com o desenvolvimento neuro-cognitivo dos bebês. "Garantir o início da vida com presença, afeto e suporte é uma responsabilidade compartilhada", afirma.

"É cuidado, é saúde, é desenvolvimento. E, sobretudo, é um direito de crianças e famílias que desejam começar a vida com mais afeto, apoio e dignidade", concluiu a SBP.